

## PALAVRAS QUE TRANSFORMAM:LEITURA, ESCRITA E INCLUSÃO NO DESAFIO PRÉ- UNIVERSITÁRIO POPULAR

**GABRIELA CHAVES MARRA<sup>1</sup>; KETLEN AIRES DE ANDRADE<sup>2</sup> CÁTIA  
FERNANDES CARVALHO<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – gabicmarra@uol.com.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – ketlen.aires.ka@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – catiacarvalho.ufpel@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O Clube de Leitura e Escrita Desafio está vinculado ao Desafio Pré-Universitário Popular, um projeto estratégico da PREC-UFPel. Este espaço nasce como resposta às barreiras estruturais que, de forma recorrente, afastam jovens e adultos do acesso ao ensino superior. Assume-se, então, o compromisso de enfrentar tal realidade, buscando ampliar o acesso da classe trabalhadora à universidade pública. Além da preparação para os exames de seleção — requisito fundamental para ingresso em cursos de graduação —, o projeto promove uma formação crítica, emancipatória e cidadã, orientada pelos princípios da educação popular.

As atividades do Clube foram propostas pelas professoras Cátia Fernandes de Carvalho, Gabriela Chaves Marra e Ketlen Aires de Andrade com o objetivo de ler contos de autoras e autores brasileiros, clássicos e contemporâneos, que abordam questões sociais e suscitem discussões em grupo. A iniciativa busca incentivar a leitura e a escrita em espaços coletivos, favorecendo a troca de saberes e o desenvolvimento do pensamento crítico. Inspirado em FREIRE (1989), parte-se da ideia de que a leitura do mundo antecede a da palavra escrita, permitindo que o conhecimento se construa na interação entre sujeitos. Assim, a leitura amplia a visão crítica, favorece aprendizagens, fortalece o posicionamento individual e coletivo e impulsiona a transformação social.

A leitura constitui-se como prática fundamental para a formação humana, pois ultrapassa a dimensão técnica da decodificação de palavras e se afirma como exercício de reflexão crítica e posicionamento no mundo. Ela possibilita ao sujeito ampliar sua compreensão de diferentes contextos históricos, sociais e culturais, favorecendo o diálogo com distintas perspectivas. Nesse sentido, a leitura é também um ato de emancipação, uma vez que promove a consciência crítica e a inserção cidadã, além de constituir fonte de prazer, pertencimento e encontro coletivo.

Ao mesmo tempo em que confirma ou contesta normas, a literatura também denuncia injustiças e propõe alternativas, permitindo vivenciar de forma crítica os dilemas humanos e sociais. A literatura é um recurso essencial de formação intelectual e sensível, pois reflete e questiona os valores de uma sociedade (CANDIDO, 2023). Nesse sentido, é essencial reconhecer que os conteúdos lidos influenciam de maneira significativa a forma como cada sujeito age e se posiciona dentro da sociedade em que vive (SOARES; SILVA; MAUÉS, 2018).

Assim, este espaço de trocas, leitura coletiva e escrita compartilhada tem o objetivo de oferecer a estudantes em situação de vulnerabilidade social e

econômica, práticas de leitura e escrita que potencializem competências essenciais para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), além de estimular o hábito de leitura, desenvolver habilidades de escrita e interpretação, ampliar o repertório cultural dos estudantes, fomentar senso crítico e coletivo e criar um ambiente de diálogo e acolhimento.

## 2. METODOLOGIA

A divulgação do projeto, com detalhes sobre as inscrições, foi realizada nas redes sociais. A curadoria dos textos foi feita levando-se em conta temáticas que despertam a atenção para os dramas sociais, especialmente aqueles constituídos a partir de heranças culturais discriminatórias. Foram escolhidos contos curtos e três livros para serem lidos em conjunto. Após a leitura foram feitos questionamentos para provocar o debate e a escrita.

As reuniões quinzenais ocorreram na sala de aula do Desafio, localizada no Campus Anglo, às quartas-feiras, das 17h30 às 19h, nos dias 07 e 21 de maio, 04 e 18 de junho e 02 e 16 de julho de 2025, com a participação de 7 estudantes do Desafio.

O textos selecionados foram os seguintes: os livros *O perigo de uma história única*, de Chimamanda Ngozi Adichie e *Quarto de despejo*, de Maria Carolina de Jesus, *Cartas para Martin*, de Nic Stone, além dos contos “Manel capineiro”, de Lima Barreto, “Maria”, de Conceição Evaristo, “De vila em vila, sem Deus nem Santa Maria”, de Mônica Ojeda, e “As mãos dos pretos”, de Luís Bernardo Honwana.

Para compreender as percepções dos estudantes sobre a experiência e o impacto da leitura e da escrita em seu desenvolvimento acadêmico e social, foi-lhes solicitado o preenchimento de um questionário com as seguintes perguntas: 1) Você gosta de ler? Que tipo de texto? 2) Como você tem acesso a livros? 3) Qual foi o último texto que você leu? 4) O que a leitura significa para você? 5) Você já participou de algum clube de leitura? 6) O que te motiva e dificulta sua leitura? 7) Que relação você percebe entre leitura e escrita? 8) A leitura te ajuda a escrever melhor? 9) Você gosta de participar do Clube de Leitura e Escrita do Desafio? 10) Você acha que o Clube ajuda nos estudos? Como? 11) Como você percebe o funcionamento do Clube? 12) Que importância essa experiência tem para você?

As análises foram feitas a partir das categorias: Clube de Leitura e impacto na formação; Leitura em comunidade; Socialização e relações de trocas; Potencialização do prazer na leitura; Autoconhecimento e reflexão.

## 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Sobre o Clube de Leitura e Escrita, os estudantes percebem-no como um espaço bem organizado, de acolhimento e convivência prazerosa, onde o diálogo e a troca fluem de maneira leve, como uma roda de amigos. Para muitos, essa foi a primeira experiência de leitura coletiva, com a oportunidade de compartilhar impressões sobre textos e descobrir novos sentidos a partir do olhar do outro. Os relatos indicam que, segundo a autoavaliação dos estudantes, houve melhora na interpretação, na escrita, na oralidade e até no pensamento crítico. Em alguns casos, o envolvimento ajudou inclusive a superar a timidez, já que ler em voz alta diante do grupo foi uma conquista significativa. Além disso, os estudantes

destacam que o Clube tem impacto direto nos estudos: a compreensão de textos ficou mais fácil, o vocabulário foi ampliado e o repertório enriquecido, resultando em melhor desempenho escolar.

Experiência que está sendo um divisor de águas entre ler e compreender os textos (estudante 1).

Ajuda e muito, pois através dele criamos nossa fala, escrita e conseguimos ser críticos em muitos aspectos (estudante 2).

Outro aspecto bastante mencionado é o sentido de pertencimento e a leitura em grupo. O ambiente coletivo e colaborativo é visto de forma positiva, diferente de outras dinâmicas experienciadas na escola, e proporciona vínculos de confiança e apoio mútuo.

Eu amo participar, é uma vibe muito boa. Não é engessado onde um ensina outro aprende, é troca de leituras onde descobrimos novas possibilidades de leitura. Sempre agraga! (estudante 3).

A leitura, de modo mais amplo, é considerada fundamental pelos estudantes para o desenvolvimento intelectual, psicológico e social, além de ser uma fonte de prazer e lazer. Muitos relatam que suas trajetórias foram marcadas por poucas oportunidades de contato com livros ou por experiências escolares restritas, mas que agora percebem avanços significativos na escrita, na fala e na compreensão.

O clube me fez entender intenções por trás da escrita, além de ser um bom momento de lazer para conversar (estudante 4).

Prá mim é uma experiência muito prazerosa, é uma diversão (estudante 5).

As motivações para ler variam bastante: há interesse em romances, poesia, mangás, histórias criminais, quadrinhos, textos espirituais e de autoajuda. O aspecto comum é o desejo de “viajar na imaginação” e de se conectar com diferentes experiências de vida por meio da literatura.

Alguns participantes relatam dificuldades práticas para acompanhar as atividades, como a falta de tempo, a distância, a questão da segurança no trajeto, fatores que limitam a presença contínua. Além disso, os estudantes mencionaram barreiras que dificultam a prática de leitura como: fatores estruturais - falta de tempo e falta de condições de acesso a livros (preços altos); limitações individuais - dislexia, TDAH, problemas de visão, dificuldade de concentração e entendimento; experiências prévias na escola - vivências complicadas que geraram distanciamento da leitura.

Apesar destes obstáculos, os estudantes apontam que a leitura tem impacto direto em suas vidas pessoais. Ela ajuda a se expressar melhor, a ampliar o vocabulário, a desenvolver a criticidade e até a transformar a forma como percebem o mundo e a si mesmos.

#### **4. CONSIDERAÇÕES**

O Clube de leitura e escrita Desafio busca, principalmente, promover a formação crítica e coletiva dos participantes, oferecendo espaço de diálogo, acolhimento e troca de saberes. A literatura é compreendida como ferramenta de reflexão sobre dilemas sociais, culturais e humanos, alinhando-se à proposta de educação popular de Paulo Freire, que valoriza a leitura de mundo como base da aprendizagem.

Esse espaço de leitura e escrita vai além do preparo para provas: constitui uma comunidade de aprendizagem, fortalece o pensamento crítico, promove inclusão sociocultural e contribui para o desempenho acadêmico no ENEM, consolidando-se como espaço de reflexão e engajamento social.

Os depoimentos dos estudantes revelam que o Clube amplia o acesso à leitura e se consolida como um espaço democrático de trocas. Sua contribuição vai além da preparação acadêmica, pois fortalece a escrita, a oralidade e a interpretação, promovendo também uma formação crítica e emancipatória, alinhada à educação popular.

O Clube ainda se destaca por gerar um forte sentido de pertencimento e coletividade, ressignificando a leitura como uma prática prazerosa e não apenas escolar. Embora enfrente desafios práticos, como questões de tempo, acesso e dificuldades individuais, na avaliação dos estudantes, trata-se de uma experiência positiva, transformadora e de grande importância em suas trajetórias pessoais e educativas.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

SOARES, E. S.; SILVA, J. A.; MAUÉS, A. S. Reflexões elementares sobre o ensino da Leitura. **Revista Fronteira Digital**, V. 1, N° 7, 2018.

CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura**. In: \_\_\_\_\_. Vários Escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1989.